Nova Venécia (ES), quarta-feira, 01 de maio de 2024 - Edição Nº 5.455 - Ano XXXVI - Valor do exemplar: R$ 1,00
Diretor Responsável: José Renato Ferrari - DRT-ES 01359/ES - (27) 3752-2385 - Esta Edição: 08 páginas
Nova Venécia • Jaguaré • Boa Esperança • Águia Branca • Vila Pavão • Pinheiros • São Gabriel da Palha
Barra de São Francisco • Rio Bananal • São Mateus • Ecoporanga • Vila Valério • Montanha
www.redenoticia.es
redacao@anoticianv.com.br

Dupla Antony e Gabriel confirmada na 25ª Pomitafro

Secretaria de Saúde realizará campanha de vacinação contra a dengue neste sábado

» Página 05

Espírito Santo registrou em 2023 menor taxa de desocupação da série histórica

» Página 07

» Antony e Gabriel vão se apresentar no domingo, dia 01 de setembro, encerrando o evento

A Prefeitura de Vila Pavão confirmou, na tarde de ontem, a dupla Antony e Gabriel como atração da 25ª Pomitafro, programada para os dias 30 e 31 de agosto, e 01 de setembro, no Parque de Festas da cidade.

Tradicionalmente, a festa começa com a eleição das novas rainhas Pomerana, Italiana e afrobrasileira; segue com as Esquinas Culturais; a Carretella (Percusso Pomitafro); shows com artistas locais e regionais; festival de danças folclóricas com grupos de vários municípios do ES e outros estados e grandes shows musicais com bandas e artistas de renome nacional.

Antony e Gabriel, de acordo com o anúncio da Prefeitura, estão previstos para subir ao palco no domingo, dia 01 de setembro, encerrando o evento.

Comunidades quilombolas do norte do ES recebem palestra e livros do escritor Maciel de Aguiar

» Comunidade São Domingos recebeu o projeto na última quinta-feira, dia 25

Projeto da Suzano visa resgatar as histórias de luta dos antepassados dos quilombos do norte do Espírito Santo

Com o objetivo de discutir e resgatar a história dos povos tradicionais quilombolas que habitam o norte do Espírito Santo, a Suzano está promovendo uma série de visitas às comunidades remanescentes de quilombos de São Mateus e Conceição da Barra, em parceria com o escritor Maciel de Aguiar, autor capixaba com o maior número de obras publicadas, mais de 140, boa parte das quais com abordagem sobre o período da escravidão no Brasil.

Ao todo, cinco comunidades vão receber o escritor para uma palestra, que vão reunir moradores de 17 localidades, além de discutirem sobre a história das próprias comunidades, seus antepassados, personagens mais importantes, hábitos, costumes e tradições populares. "Esse projeto é importante para que essas comunidades mantenham viva a história de suas famílias, entendam os seus valores, a sua importância e direitos. O conhecimento do passado estimula as pessoas a questionarem seu próprio mundo e a buscarem torná-lo melhor", afirma Maciel de Aguiar.

Na última quinta-feira (25), foi a vez da comunidade São Domingos, em Conceição da Barra, receber a visita. A agricultora quilombola Luzinete Serafim Blandino, de 65 anos, agradeceu a iniciativa. "É muito bom ouvir sobre nossos antepassados e conhecer fatos novos, porque apesar de sabermos da história contada por nossos pais e avós, nesse encontro pudemos conhecer fatos que não sabíamos. Estamos sempre aprendendo", diz.

Outra agricultora quilombola, Delma Graciano Oliveira, de 53 anos, também elogiou a palestra. "Muitos dos nossos familiares mais antigos já não estão mais aqui para contar essas histórias, então fazer esse resgate junto do historiador é muito importante e empolgante", ressalta Delma. As comunidades de Córrego Grande e Córrego do Alexandre também já receberam o projeto.

Além das visitas, 17 comunidades também estão recebendo a doação de 40 livros da coletânea Histórias dos Quilombolas, de Maciel de Aguiar, que reúne publicações sobre personagens da escravidão "esquecidos" pela historiografia oficial. A série de livros conta com depoimentos de ex-escravos e seus descendentes, que enfrentaram um dos sistemas de poder mais perversos do Brasil e deixaram um legado de lutas contra a escravidão.

De acordo com a consultora de Desenvolvimento Social da Suzano, Rafaela Satiro de Souza Cavalcanti, o projeto está em linha com a política de relacionamento da empresa com as comunidades tradicionais do norte do Espírito Santo, que busca manter uma relação pautada no contato aberto, frequente e de respeito e valorização de suas histórias e tradições. "Cultivamos uma relação de parceria com nossa vizinhança, intensificando os investimentos junto as comunidades tradicionais e contribuindo assim para o seu desenvolvimento e preservação de sua história", destaca Rafaela.

Desde 2022, as frentes de investimentos da Suzano junto as comunidades quilombolas, também contemplam as áreas de formação profissional e valorização da juventude local, oferecendo mais de 300 vagas voltadas a esse público, com foco no acesso ao mercado de trabalho e empreendedorismo.

O escritor

Maciel de Aguiar nasceu em Conceição da Barra, no norte do Espírito Santo, em 11 de fevereiro de 1952. Além de 55 anos de carreira na literatura, foi promotor cultural e secretário de Estado da Cultura e Esportes do Espírito Santo.

Entre as mais de 140 obras, publicadas entre 1968 e 2021, estão livros com temáticas da história do Brasil, como "Histórias dos Quilombolas" e "Os anos de chumbo", e obras que falam de personalidades do país, como "Pelé: o rei da bola", "Roberto Carlos: as canções que você fez para mim" e "Ayrton Senna: o herói do Brasil".

www.redenoticia.es
www.facebook.com/noticianv

Ano XXXVI Fundado em 14-03-1989

Uma publicação DIÁRIA de:
FERRARI PROMOÇÕES ARTÍSTICAS E SOCIAIS LTDA
CNPJ: 31.796.790/0001-97
Insc. Municipal: 03.00625.89.09
Registro Civil de Pessoas Jurídicas nº 32

Rua Darliane, nº 60 - Bairro Margareth - Nova Venécia - ES
Redação, Administração e Impressão
Ferrari Promoções Artísticas e Sociais Ltda

Diretor Responsável:
José Renato Ferrari
DRT/ES 01359
Dptº Comercial
Edilson Camara (99958-1867)
Colaborador: Vitor Sabadim
Redação
Jhon Martins - DRT/ES 12750
Cintia Zaché - DRT/RJ 9653
E-mail: redacao@anoticianv.com.br

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES:
São Mateus - Águia Branca - Pinheiros
Boa Esperança - Vila Pavão - Jaguaré

Filiado à ADJORI ES

Os artigos assinados não representam a opinião da empresa e sim, de seus autores
Exemplar de Arquivo = R$ 1,00

Plantão de Farmácia

Farmácia Preço Baixo (Próximo a Caixa Econômica) 99689-9421

Jaguaré comemora sucesso da 1ª Feira Cores e Sabores

Final de semana foi movimentado na Praça Nicolau Falchetto

» *Centenas de pessoas passaram diariamente no local para apreciar a diversidade de pratos e produtos de artesanato oferecidos durante o evento, além das atrações artísticas*

A 1ª feira Cores e Sabores de Jaguaré foi considerada um grande sucesso nos três dias do evento. O evento apresentou um bom público, que prestigiou as atrações musicais e os empreendedores presentes nos estandes no espaço montado na Praça Nicolau Falchetto, com uma grande diversidade de atrações culturais, gastronômicas e muito artesanato.

Depois da abertura, realizada pela Banda Musical Municipal de Jaguaré (BAMMUJA), durante os três dias, a Feira foi marcada pela participação de milhares de visitantes e por autoridades locais.

"Momentos como este são de fundamental importância para os empreendedores e os artistas locais mostrarem seu talento e sua capacidade de evoluir seus negócios e alavancar o desenvolvimento do município. Tudo isso fruto de parceria com o Governo do Estado, via Aderes e Sebrae. Quando o poder público oferece condições, a população mostra seu valor", destacou o prefeito Marcos Guerra.

Desde a abertura da Feira, até o encerramento, a movimentação pelos estandes foi intensa e resultou em um bom número de vendas. "Estamos muito felizes com o sucesso da feira. A programação agradou a quem esteve presente e isso demonstra que nossos talentos musicais, além da gastronomia e produtos artesanais, são de ótima qualidade! Vamos seguir trabalhando para mostrar ao Estado e ao Brasil, que Jaguaré tem muito potencial para além do café e da pimenta", afirmou a secretaria municipal de Turismo, Vera Backer.

Entre os artistas locais, tocaram e animaram o público: Adriano Ferreira e seu Teclado, os irmãos Arthur Rissari e Pedro Rissari, Felipe Sampaio e Banda, Vanessa de Oliveira - O Furacão do Forró, Gabriel Lauss, Adalto Tognere e Geruza Luz, Roberta Menezes e João Vítor e Banda. Já as atrações de outros municípios, foram representadas pela moda de viola de Ernane Lauss e o pagode de Rafael Bidu.

Vagas abertas para curso de aperfeiçoamento em Direitos Humanos

A Prefeitura Municipal de Nova Venécia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, informou que estão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento em "Educação em Direitos Humanos e Diversidades: educar-se e educar para a construção de uma sociedade fundamentada em direitos humanos (CDHD)", ofertado pelo Universidade Federal de Uberlândia. O período de inscrição segue até domingo, dia 05.

O curso tem duração de cinco meses e acontece de 27 de maio a 31 de outubro.

Com carga horária de 80 horas, tem o objetivo de contribuir com a formação de agentes educadores em direitos humanos para atuarem como promotores, defensores e multiplicadores da promoção desses direitos em seus espaços de atuação e formar profissionais da educação básica da rede pública em Educação em Direitos Humanos e Diversidades em todos os estados da federação e Distrito Federal.

No total, estão sendo ofertadas 7.560 vagas pelo Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi). O acesso é on-line pela Plataforma Moodle.

Conteúdo do curso

Unidade Geral – Apresentação do curso e ambientação na plataforma Moodle;

Unidade I – Fundamentos de educação em direitos humanos: diversidades, criança e adolescente e o fortalecimento do Estado protetor dos direitos;

Unidade II – Diversidade sexual e de gênero, direitos da mulher: conhecer para combater distorções negadoras de direitos;

Unidade III – Comunicação não violenta, cultura de paz nas escolas e o poder da comunicação fundamentada em direitos humanos;

Unidade IV – Migrantes internacionais, refugiados e apátridas: como contribuir com uma abordagem de direitos humanos no acolhimento? E quando os migrantes internacionais são pessoas indígenas?

Prazo para tirar título de eleitor ou atualizar dados cadastrais termina no próximo dia 08

As cidadãs e os cidadãos têm exatamente 9 dias para tirar o título de eleitor para votar nas Eleições Municipais de 2024. É preciso requerer o documento diretamente no cartório eleitoral mais próximo, inclusive para realizar a coleta da biometria. O dia 8 de maio também é a data-limite para regularizar a situação eleitoral, pedir a transferência de domicílio ou atualizar dados cadastrais na Justiça Eleitoral. Após isso, o cadastro eleitoral estará fechado para a organização da logística de votação do pleito.

Conforme estabelece a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), nenhum requerimento de inscrição eleitoral ou de transferência de domicílio, entre outros pedidos, pode ser recebido nos 150 dias anteriores à data da votação. O primeiro turno das eleições está marcado para 6 de outubro.

O que levar para atendimento?

Para quem vai tirar o título de eleitor, é necessário apresentar na unidade da Justiça Eleitoral:

· documento oficial de identificação com foto, como Carteira de Identidade (RG). A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) não deve ser utilizada para o alistamento;

· comprovante de residência emitido nos últimos três meses;

· comprovante de quitação militar (somente é obrigatório às pessoas do gênero masculino que pertençam à classe dos conscritos, ou seja, os brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano em que completarem 19 anos de idade).

Atenção: a apresentação de mais de um documento será exigida nas situações em que o primeiro documento apresentado não contenha, por si só, todos os dados para os quais se exige comprovação.

Além do documento oficial com foto para identificação, é preciso levar também, nos seguintes casos:

· **para transferência de domicílio eleitoral** – documento que comprove, no mínimo, três meses de vínculo com o novo município (vínculo residencial, afetivo, familiar, profissional, comunitário ou de outra natureza que justifique a escolha da cidade);

· **troca do local de votação dentro do mesmo município** – há duas situações. Se você não mudou de endereço, mas quer mudar o local de votação dentro do mesmo município, não precisa apresentar comprovante de residência. Entretanto, se você mudou de endereço na mesma cidade, precisa levar o comprovante;

· **atualização de dados ou correção de erros no cadastro** – levar o comprovante necessário para a atualização da informação e o comprovante de endereço emitido ou expedido nos últimos três meses;

· **regularização** – para título suspenso, é necessário levar o comprovante que restabelece os direitos políticos da eleitora ou do eleitor (comunicação do Ministério da Justiça, portaria, certidão do juízo competente ou outro documento que comprove o cumprimento ou a extinção da pena ou sanção imposta e certificado de reservista, entre outros, a depender do caso). Quando a regularização for de título cancelado, é necessário levar a mesma documentação exigida para o primeiro título;

· **cadastro biométrico** – para cadastrar a biometria, a Justiça Eleitoral coleta as impressões digitais de todos os dedos das mãos da pessoa, a assinatura e a foto (que será feita no local) digitalizadas, além de atualizar os dados biográficos. Portanto, é necessário levar também o comprovante de endereço.

É importante destacar que, em todos os casos, se houver multa eleitoral, é necessário levar ainda o comprovante de pagamento do débito.

Agendamento

Antes de procurar o cartório, informe-se no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do seu estado ou na unidade da Justiça Eleitoral da cidade onde mora se há a necessidade de agendamento para o atendimento presencial.

Quem deve votar

Pela Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são facultativos para jovens de 16 e 17 anos, pessoas analfabetas e maiores de 70 anos, e são obrigatórios a partir dos 18 anos de idade.

No entanto, desde 2021, uma norma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou a permitir que jovens de 15 anos tirem o título de eleitor. A Resolução TSE nº 23.659/2021 estabelece que o alistamento eleitoral é facultativo aos jovens de 15 anos, a partir do momento em que completem essa idade. Porém, esse jovem só poderá votar nas eleições de 2024 se completar 16 anos até o dia da votação.

Secretaria de Saúde realizará campanha de vacinação contra a dengue neste sábado

Público-alvo desta etapa será crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

A Prefeitura de Nova Venécia, através da Secretaria de Saúde, realizará, neste sábado (04), a campanha de vacinação contra dengue.

Serão vacinadas, neste primeiro momento, crianças de 10 a 14 anos, a vacinação acontecerá na Unidade de Saúde Ângelo Piassaroli, no bairro Margareth, das 8h às 11h.

No dia da vacinação, cada criança deverá estar acompanhada dos pais ou responsáveis e devem comparecer com os seguintes documentos: CPF, cartão do SUS e cartão de vacina.

Caso a criança ou adolescente tenha sido diagnosticada com dengue, é necessário aguardar seis meses para iniciar o esquema vacinal. Se houve a contaminação por dengue após a primeira dose, deve-se manter a data prevista para a segunda dose, desde que haja um intervalo de 30 dias entre a infecção e a segunda dose.

Manual orienta alunos e escolas da Rede Pública Estadual sobre Programa Pé-de-Meia

Para auxiliar os estudantes e as escolas da Rede Pública Estadual de Ensino do Espírito Santo em relação ao Programa Pé-de-Meia, a Secretaria da Educação (Sedu) elaborou e disponibilizou no site www.sedu.es.gov.br um manual, com o objetivo de orientar quanto aos encaminhamentos necessários a serem realizados pelos estudantes, de acordo com a situação deles no programa.

O manual foi produzido para complementar as orientações já encaminhadas à Rede Estadual, por meio de circulares enviadas pela Gerência de Políticas de Apoio à Permanência e Busca Ativa Escolar (G-ABAE). No material, estão orientações para os estudantes saberem detalhes, como o cronograma dos pagamentos, além de serem informados sobre quem foi contemplado e quais estudantes são considerados elegíveis e não-elegíveis, entre outros assuntos.

O Programa Pé-de-Meia, criado pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024, regulamentada pelo Decreto Federal nº 11.901, de 26 de janeiro de 2024, instituiu um incentivo financeiro-educacional na modalidade de poupança, destinado à permanência e à conclusão escolar de estudantes matriculados no Ensino Médio público.

Na operacionalização do programa, cabe à Sedu o envio dos dados de todos os estudantes matriculados no Ensino Médio da Rede Escolar Pública Estadual, conforme informações constantes no Sistema Estadual de Gestão Escolar (SEGES), ao Ministério da Educação (MEC), com base no que estabelecem as Portarias do MEC nº 83 e 84, de 07 de fevereiro de 2024. Em devolutiva aos dados encaminhados pela Sedu, o Ministério da Educação disponibiliza a relação da situação de elegibilidade dos estudantes no referido programa.

O MEC realizou o lançamento regional do Programa Pé-de-Meia no Espírito Santo em março deste ano. O evento formalizou a adesão do Espírito Santo à poupança do Ensino Médio, que pode beneficiar mais de 31 mil estudantes capixabas, com um investimento estimado de R$ 90 milhões.

O Pé-de-Meia prevê o pagamento de incentivo mensal de R$ 200, que podem ser sacados em qualquer momento, além dos depósitos de mil reais ao final de cada ano concluído, mas, nesse caso, o estudante só poderá realizar a retirada da poupança após se formar no Ensino Médio. Considerando as dez parcelas de incentivo, os depósitos anuais e, ainda, o adicional de R$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os valores podem chegar a R$ 9.200 por aluno. Os pagamentos começarão no dia 26 de março.

Dever de casa

Dia desses li que em 2016 as microempresas - e só elas - empregaram no Reino Unido nada menos que 4,1 milhões de pessoas, movimentando impressionantes US$ 732 bilhões. São números absolutamente vistosos, que comprovam a importância deste ramo da economia. E tão mais sério este quadro quando, de acordo com um estudo realizado pela Enterprise Research Centre, estes números poderiam ser maiores! Para ser exato, poderiam ser US$ 22 bilhões maiores.

Qual a receita? Segundo os pesquisadores bastaria a adoção de algumas ferramentas tecnológicas básicas, todas elas relacionadas à área digital e já disponíveis em praticamente todos os lugares - Brasil incluído.

Descobriu-se, por exemplo, que o uso de plataformas "em nuvem", que permitam o acesso de dados em qualquer local e horário, corresponde a um aumento nas vendas de produtos e serviços da ordem de 13,5% por empregado. Outra constatação: se uma microempresa utiliza programas de gerenciamento da relação com os clientes suas vendas são, via de regra, 18,4% maiores.

Este estudo reflete, antes de tudo, a lógica: imagine, por exemplo, o ganho de horizontes que uma empresa aufere ao expor e vender seus produtos pela Internet! Paradoxalmente, no entanto, 25% das microempresas do Reino Unido simplesmente não fazem uso destas tecnologias.

Anunciou-se, em consequência deste estudo, um plano governamental cujo objetivo é precisamente estimular o uso adequado, por parte das microempresas, da excelente infraestrutura digital oferecida por aquele país.

Enquanto isso, aqui no Brasil, leio nos jornais que "a falta de luz e água afeta 18% das microempresas". No mesmo sentido: "Os pequenos negócios, responsáveis por 27% do PIB brasileiro, estão com dificuldades para conseguir empréstimos no BNDES". Ainda: "A informalidade laboral afeta 60% das microempresas da América Latina" - Brasil incluído. E as ferramentas tecnológicas? Lá vai: "42,5% dos mais de 200 milhões de brasileiros ainda não estão incluídos no mundo digital". Não nos esqueçamos, finalmente, das absurdas cargas burocrática e tributária.

É quando, com o espírito angustiado, contemplando um dos povos mais criativos e empreendedores do planeta, fico a pensar que se a Microsoft e a Apple fossem brasileiras ainda estariam nas garagens que lhes serviram de berço.

Pedro Valls Feu Rosa é Desembargador e presidente da 1ª Câmara Criminal do Estado do Espírito Santo

Governo anuncia recursos para construção e reforma de 145 equipamentos socioassistenciais

Anúncio do repasse de R$ 118 milhões foi feito ontem pelo governador Renato Casagrande

O Governo do Estado dá mais um passo para avançar na melhoria da proteção social capixaba, com o investimento de R$ 118 milhões para construção, reforma e/ou ampliação de 145 unidades socioassistenciais. O anúncio do repasse foi feito pelo governador do Estado, Renato Casagrande, em solenidade no Palácio Anchieta, em Vitória. Participaram prefeitos e secretários municipais de Assistência Social de todo o Estado.

Os recursos estão destinados para a ampliação e melhoria da rede física de proteção social do estado, o que inclui Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializada em Assistência Social (Creas), Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e de Unidades de Acolhimento Institucional.

"No ano passado, conseguimos tirar 139 mil pessoas da pobreza e 57 mil pessoas da extrema-pobreza. Ficamos entre os três estados com maior segurança alimentar. Destaco esse dado, porque quando uma pessoa tem uma refeição e não sabe se terá a próxima, isso é símbolo da desigualdade. Ter conseguido esses resultados no caminho da redução das desigualdades mostra o êxito da nossa política de assistência. Quando uma família tem uma porta para bater, a exemplo de um Cras, Creas ou Centro Pop, isso garante que ele tenha um lugar para garantir seus direitos", afirmou o governador.

Casagrande destacou ainda o trabalho das equipes da Assistência Social que estão sempre comprometidas com o atendimento à população. Ele lembrou a importância de manter os cadastros atualizados, em especial, do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), que também é usado em situações de desastre, como no atendimento das pessoas afetadas pelas recentes chuvas no sul do Estado. "Nosso Estado tem tarefas grandes a cumprir, mas estamos orgulhosos pelo trabalho que tem sido feito", completou.

Para a construção de novos espaços, foram alocados mais de R$ 79 milhões. No total serão 66 unidades distribuídas pelo território capixaba. Cada nova construção contará com investimento de R$ 1,2 milhão. Já para as reformas e/ou ampliações, serão disponibilizados R$ 39,5 milhões, com custo estimado de R$ 500 mil por unidade, totalizando 79 equipamentos socioassistenciais.

A transferência de recursos para as obras acontece na modalidade fundo a fundo, na qual o Fundo Estadual de Assistência Social (Feas) repassa os valores diretamente para os Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS). Ao todo, 40 municípios já estão com recursos autorizados para darem início às obras, sendo 28 para construção e 12 para reformas e ampliações.

"Estamos falando de uma qualificação da nossa rede de proteção social nunca antes vista no Espírito Santo. Isso é fruto das demandas por parte da sociedade, mas também de uma gestão que compreende e se compromete com o papel do Estado, que é o de promover políticas públicas que garantam a dignidade e os direitos básicos da população", pontuou a secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social, Cyntia Fiqueira Grillo.

Espírito Santo registrou em 2023 menor taxa de desocupação da série histórica

Dados fazem parte do estudo IJSN Especial – Dia do Trabalhador

O Espírito Santo registrou a menor taxa de desocupação da série histórica (2012-2023) no 4º trimestre de 2023 e a sétima menor entre as Unidades da Federação (UFs). Os dados fazem parte do estudo IJSN Especial – Dia do Trabalhador, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e divulgado nesta terça-feira (30).

Na geração de empregos formais, o desempenho capixaba em 2023 apresentou uma alta de 1,6% em relação ao ano de 2022 e de 4,2%, se comparado ao ano de 2019. Na média de 2023, aproximadamente, seis a cada dez pessoas de 14 anos ou mais estavam trabalhando no Espírito Santo. Ao todo, o Estado capixaba fechou o ano de 2023 com 850.760 vínculos de empregos formais.

Na média de 2023, o rendimento médio mensal do capixaba registrou alta de 3% em relação ao ano de 2022 e de 4,2%, se comparado com o ano de 2019. No 4º trimestre de 2023, o rendimento médio do trabalhador capixaba chegou a R$ 2.936,43, colocando o Espírito Santo na 10ª posição entre as UFs.

De acordo com o diretor de Integração do Instituto Jones dos Santos Neves, Antonio Rocha, os resultados apresentados no estudo são reflexos da soma de diversos fatores: "Esse cenário positivo mostra que o mercado de trabalho capixaba tem conseguido cada vez mais absorver a demanda por trabalho, resultado que pode ser atribuído a um conjunto de fatores, como a qualificação ofertada pelo Governo do Estado, os créditos oferecidos ao pequenos e médios empreendedores por nossa Agência de Desenvolvimento, a Aderes, as contas organizadas e equilibradas atraindo investimentos, tudo isso contribui para essa tendência de estabilidade no mercado de trabalho do Espírito Santo", explica Antonio Rocha.

O IJSN Especial – Dia do Trabalhador destaca ainda a questão da informalidade, que, em 2023, registrou uma redução de 0,5 pontos percentuais (p.p), com relação ao ano de 2022, e, de 2,7 p.p, se comparado a 2019. A taxa de informalidade (37,6%) do Espírito Santo no 4ª trimestre de 2023 também foi a 10ª menor entre as UFs, ficando abaixo da média nacional (39,1%).

No acumulado de 2023, os segmentos que mais geraram vagas de empregos formais no Espírito Santo foram comércio, serviço e construção civil. Além disso, o estudo também destaca que tanto na Economia Criativa quanto na Economia do Turismo o Espírito Santo alcançou o maior número de ocupados da série histórica.